Grupo espanhol vai abrir hotel de luxo em Ponta Delgada

As obras para construção de um hotel de luxo em Ponta Delgada, propriedade dos espanhóis Barceló Hotel Group, já arrancaram, para ser inaugurado no próxi-

É o terceiro hotel deste grupo em Portugal, depois de ter inaugurado há cerca de um ano um hotel na Madeira e outro em Lisboa.

A cinco minutos do aeroporto de Ponta Delgada, a nova unidade chamar-se-à Occidental Ponta Delgada, terá quatro estrelas e vai contar com mais de uma centena de quartos.

O grupo espanhol aposta forte nesta nova unidade, pretendendo promovê-lo em todo a Espanha e nos mercados mais importantes onde o grupo já actua.

São exactamente 115 quartos numa unidade que terá uma piscina exterior, um rooftop, salas de reuniões e uma arquitetura inspirada na "espectacular vegetação"

"Úm hotel ideal para o descanso das famílias mas também de homens e mulheres de negócio ou clientes que estão de passagem e precisam de pernoitar perto do aeroporto", refere o grupo espanhol, em comunicado, citado pelo Eco-economia

"Estamos muito contentes em continuar com a nossa expansão em Portugal com este bonito hotel, num novo destino para nós, mas que teve um aumento exponencial nos últimos anos", diz Jaime Buxó, Director Geral de Desenvolvimento de Negócio do Barceló Hotel Group.

"Além disso, sendo nós uma cadeia especializada em destinos insulares, pareceunos uma excelente oportunidade"

O novo empreendimento deverá abrir portas no primeiro trimestre do próximo ano, juntando-se, assim, às outras duas unidades que a cadeia espanhola tem em território nacional.

Em Junho do ano passado inaugurou o Allegro Madeira, com 124 quartos — um hotel apenas para adultos -, e em Novembro o Occidental Lisboa, com 105 quartos, próximo ao Marquês de Pombal.

"Estamos confiantes de que a nossa oferta em Portugal vai continuar a aumentar nos próximo anos, graças a novas alianças com sócios locais e à nossa arquitectura, que nos permite expandir-nos com mais de um hotel no mesmo destino", remata Jaime Buxó.

Actualmente, o Barceló Hotel Group é proprietário de mais de 106 hotéis distribuídos por 17 países.



Apenas 11,7% das casas à venda nos Açores têm garagem

Açores têm garagem, avança um estudo realizado pelo 'Idealista", o marketplace imobiliário de Portugal.

No arrendamento esta percentagem duplica, chegando aos 23,8%,

Açores, Castelo Branco e Beja é onde é mais difícil comprar casa com garagem e o Porto é o distrito com mais casas à venda com garagem, seguido pela Madeira e Bragança

Numa altura em que em algumas

Apenas 11,7% das casas à venda nos cidades do país é cada vez mais difícil estacionar, apenas um quarto das casas à venda em Portugal tem garagem, segundo o mesmo estudo.

O Porto é o distrito português onde o número de imóveis residenciais à venda com espaço privado para estacionar um veículo é mais elevado, sendo que, 35,1% dos anúncios publicados dispõem desta comodidade.

Seguem-se a Madeira (31,8%), Bragança (30,4%), Braga (30,1%),

Aveiro (30%) e Viseu (26.2%). Por baixo dos 20% situam-se Faro (19,2%), Santarém (18,6%), Viana do Castelo (18,5%), Évora (16,5%) e Guarda (16,1%).

No lado oposto do ranking estão os Açores, com apenas 11,7%, o valor mais baixo do país, seguido pelos distritos de Castelo Branco (13,2%) e Beja (14,3%).

Já a percentagem de habitação disponível para arrendar uma casa com garagem é ligeiramente mais alta. sendo 31% em todo o

% habitação % habitação à venda com garagem para arrendar com garagem Portugal

Distrito/R. A.	% habitação à venda com garagem	% habitação para arrendar com garagem
Beja	14,3%	n.a.
Braga	30,1%	32,3%
Bragança	30,4%	n.a.
Castelo Branco	13,2%	10,3%
Coimbra	26,1%	26,2%
Évora	16,5%	n.a.
Faro	19,2%	29,4%
Guarda	16,1%	n.a.
Leiria	20,6%	24,1%
Lisboa	23,4%	30,4%
Portalegre	15,6%	n.a.
Porto	35,1%	40,3%
R.A. Açores	11,7%	23,8%
R.A. Madeira	31,8%	48,1%
Santarém	18,1%	21,5%
Setúbal	23,0%	23,2%
Viana do Castelo	18,5%	31,8%
Vila Real	23,3%	n.a.
Viseu	26,2%	31,9%

É na Madeira onde o valor é mais elevado com 48,1%, seguido pelo distrito do Porto (40,3%), Aveiro (37,9%)

e Braga (32,3%).

Nos Açores esta taxa situa-se nos

